

INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA
ESCOLA SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS

Cristina Enes Garcia

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA *CANNABIS* NO
CONCELHO DE GÓIS**

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica, com especialização na área das
toxicod dependências e outras perturbações aditícias,
apresentada ao ISMT e elaborada sob a orientação
do Prof. Doutor Carlos Farate

Coimbra

2009

INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA
ESCOLA SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS

Cristina Enes Garcia

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA *CANNABIS* NO
CONCELHO DE GÓIS**

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica, com especialização na área das
toxicod dependências e outras perturbações aditícias,
apresentada ao ISMT e elaborada sob a orientação
do Prof. Doutor Carlos Farate

Coimbra

2009

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Doutor Carlos Farate por todo o Saber partilhado e pelos constantes incentivos.

À Associação de Juventude de Góis a à Casa do povo de Vila Nova do Ceira pela disponibilidade e pelo apoio prestado.

Aos Goienses que se disponibilizaram a colaborar, expondo as suas opiniões sobre o tema.

RESUMO

A *cannabis* permanece como a substância ilícita mais consumida no mundo. Defendida por uns e “diabolizada” por outros, constitui uma das substâncias psicoactivas mais polémicas.

Alguns autores destacaram já, a importância do estudo das representações sociais das substâncias psicoactivas. No entanto, desconhecem-se investigações que abordem a representação social desta substância num espaço rural.

São objectivos deste estudo: 1) conhecer as representações sociais da *cannabis* no que diz respeito à substância, ao consumidor e ao contexto da utilização, 2) identificar as diferenças existentes entre utilizadores e não utilizadores desta substância da amostra em estudo.

Para concretizar estes objectivos, foi realizado um estudo qualitativo que recorreu a uma dupla abordagem etno-metodológica e fenomenológica. Foram realizadas 30 entrevistas a indivíduos residentes nas duas maiores freguesias do concelho de Góis que, depois de transcritas, foram objecto de análise de conteúdo.

No espaço rural considerado, a *cannabis* é maioritariamente representada como uma “droga”, indutora de uma sensação de mal-estar e causadora de dependência. Para os participantes o utilizador é percebido como detentor de características de personalidade negativas, que o induzem ao consumo.

Relativamente ao eixo espacial, o espaço rural, e mais especificamente o concelho de Góis é representado como local de consumo e de produção da *cannabis* herbácea.

Há uma distinção clara entre a representação social dos participantes que não utilizam a substância e os que utilizam. O último grupo representa-a como uma “droga leve”, e mostra-se esclarecido sobre as possíveis consequências da sua utilização. Neste grupo é ainda evidente a valorização da *cannabis* herbácea, em detrimento dos seus derivados.

Palavras-chave: *cannabis*, representação social, espaço rural, Góis

ABSTRACT

Cannabis is nowadays the most consumed illegal substance in the world. Endorsed by some and criticized by others, its use keeps on being a rather controversial issue.

Several authors highlight the importance of studying the social representation of this psychoactive substance. However, to this day there aren't to our knowledge any studies on this subject conducted in rural communities.

This study has a double goal: 1) to understand the social representation of cannabis focusing in 3 categories of analysis - substance, user and context of use; 2) to identify the differences between the users and non users of the studied sample

To achieve such goals, a qualitative research with a double phenomenological and ethnomethodological design was undertaken. Semi-structured interviews were applied to 30 participants from Góis selected for the study. After the content analyses carried out on the material, data revealed that *cannabis* is mainly represented as a “drug” causing dependence. Among the participants, the user is perceived as someone with negative personality characteristics that cause him the urge to use the substance.

In what concerns the spatial dimension, the rural space and more specifically Góis, is mainly represented as a place of production and use of the herbaceous form of *cannabis*.

There is also a clear distinction of the social representation between users and non users of cannabis in this community. In fact, the former group sees *cannabis* as a “soft drug” further considering that they are well aware of the consequences of its use. Also among the subjects of this group there is a distinctive appraisal of the herbaceous form of *cannabis*, relative to its end products

Key-words: cannabis, social representation, rural space, Góis

LISTA DE SIGLAS

DSM - IV – Diagnostic and Statistical Manual of mental disorders

IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência

OEDT – Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

THC – Delta-9-tetra-hidro-cannabinol

VIH – Vírus da imunodeficiência humana

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. METODOLOGIA	16
2.1 Tipo de estudo	16
2.2 Participantes	18
2.3 Protocolo de Investigação	20
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	23
4. CONCLUSÃO	45
5. BIBLIOGRAFIA	47

ANEXOS

Religiosidade

- Prática religiosa (Frequência com que os inquiridos vão à igreja ou ao local de culto equivalente nas confissões não católicas. Excluem-se actos sociais, como baptismos, casamentos e funerais)
 - Prática regular (declaram ir à missa ou acto de culto similar nas outras Igrejas ou religiões uma ou mais vezes por semana)
 - Prática ocasional (declaram ir à missa algumas vezes por mês)
 - Prática rara (declaram ir à missa esporadicamente, ou seja, algumas vezes por ano ou ainda menos frequentemente)
 - Sem prática religiosa (nunca vão à missa ou ao respectivo culto)

- Tem uma crença profunda na religião que professa?
 - Sim
 - Não

Contacto com a substância

- Nunca consumiu
- Já consumiu mas deixou de o fazer
- Consome *cannabis* raramente (em festas ou ocasiões especiais)
- Consome regularmente
- Consome diariamente

IIª Parte

Guião de entrevista sobre a representação social do consumo de *cannabis*

Substância

- Já ouviu falar de *cannabis*? Quando e em que contexto?
- Que imagens associa à *cannabis*?
- Quais são os efeitos ligados ao seu uso?
- Acha que tem consequências sobre a saúde física ou mental? Quais e porquê?
- Acha que a *cannabis* provoca dependência?
- O que é que pode levar alguém a ficar dependente?

Utilizador

- Como caracteriza o utilizador-tipo da *cannabis*?
- Acha que está associado a um estilo de vida particular?

Contexto

- Onde é que acha que aparece a *cannabis*? Em que locais?
- Acha que é fácil encontrar *cannabis*?
- Associa Góis aos ambientes propícios à utilização da *cannabis*?
- Acha que há diferenças na utilização da *cannabis* em meio rural e urbano?

Anexo 1: Quadro 1- “Grelha de análise temática”

Grelha de Análise temática

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS
Substância	
<ul style="list-style-type: none"> • Meios de Informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Colegas/amigos • Pais • Professores • Meios audiovisuais • Livros/jornais
<ul style="list-style-type: none"> • Imagem associada 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaxamento • Socialização • Planta • Mortalha • Droga • Efeitos aversivos
<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Bem estar • Mal estar • Efeito Socializante • Não sabe/não responde
<ul style="list-style-type: none"> • Consequências 	<ul style="list-style-type: none"> • Doenças físicas • Défices sócio cognitivos • Perturbações mentais e neuropsicológicas • Isolamento social • Não sabe/não responde
<ul style="list-style-type: none"> • Dependência 	<ul style="list-style-type: none"> • Negação da dependência • Dependência • Não sabe/não responde
<ul style="list-style-type: none"> • Razões para o consumo 	<ul style="list-style-type: none"> • Factores individuais • Factores sociais • Factores familiares • Não sabe/não responde
Utilizador	
<ul style="list-style-type: none"> • Retrato físico 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Hippie/rastafaris</i> • Vestuário contemporâneo • Jovem • Nível sócio económico elevado • Fisicamente degradado • Natureza inter-classista dos consumos
<ul style="list-style-type: none"> • Retrato psicológico 	<ul style="list-style-type: none"> • Características positivas • Características negativas • Natureza inter-classista dos consumos

Quadro 1 – Grelha de análise temática (eixos: substância e utilizador)

Anexo 2: Guião de entrevista